

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA
PLANO PARA CONSTRUÇÃO DE UM NOVO NORMAL NA PARAÍBA

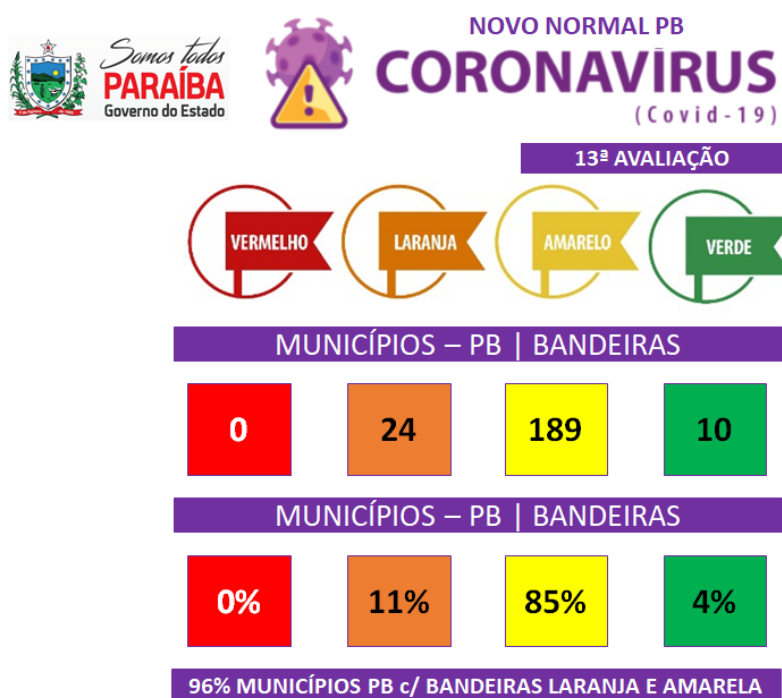
| NOTA TÉCNICA – 13ª AVALIAÇÃO NOVO NORMAL PB |

Análise situacional e evolutiva da Pandemia da COVID-19 no Estado da Paraíba e recomendações quanto à necessária sustentação das medidas preventivas para impedir o crescimento do número de casos e de óbitos ante aos riscos de recrudescência da pandemia em todo Estado.

Balanco quinzenal do Programa Continuar Cuidando - Estratégia para instalação do Observatório da COVID-19 na Paraíba, por meio da realização da 1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência em âmbito estadual.

ATUAL SITUAÇÃO DAS BANDEIRAS DO PLANO NOVO NORMAL:

Em sua 13ª avaliação o Plano Novo Normal para Paraíba publica o balanço das novas bandeiras que passa a **vigorar nos 223** (duzentos e vinte e três) **municípios** do Estado, a **partir desta próxima segunda-feira 30/11/2020**, como segue abaixo:

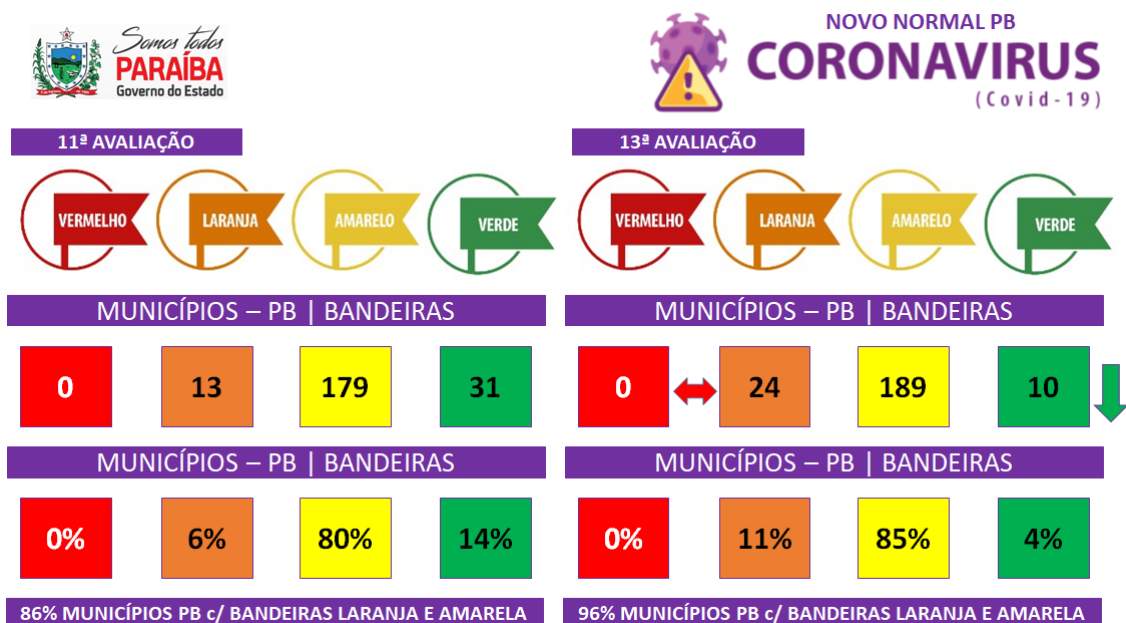


ANÁLISE DA TRANSIÇÃO DE BANDEIRAS NA 13ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PARA A PARAÍBA

Nesta 13ª avaliação é importante destacar que a maioria dos municípios que se encontravam em **bandeira amarela** na 12ª avaliação permaneceram nesta condição representando **85%** dos municípios paraibanos nesta bandeira. Constatam-se transições de algumas bandeiras para a **bandeira amarela**, sendo 13 (treze) municípios da **bandeira verde** para a **bandeira amarela**. São 09 (nove) os municípios que tiveram transição da **bandeira amarela** para a **bandeira laranja**, que teve sua participação elevada para **11%** dos municípios paraibanos. Nesta avaliação foram registradas 07 (sete) transições da **bandeira amarela** para a **bandeira verde**, que teve sua participação reduzida para **4%** dos municípios paraibanos. Por sua vez, 02 (dois) municípios paraibanos transitaram da **bandeira laranja** para a **bandeira amarela**.

É importante destacar que entre os 12 (doze) municípios da região metropolitana de João Pessoa, 3 (três), estão em **bandeira laranja**, tendo ocorrido o **acréscimo de mais dois neste ciclo de avaliações**. Cabe sempre ressaltar que as transições para **bandeira laranja (piora da classificação)** devem ser acompanhadas com ainda mais atenção e cautela pelas autoridades sanitárias locais, com vistas a evitarem-se agravamentos ainda maiores na disseminação da COVID-19 em seus territórios.

É possível constatar, por meio da análise agregada das últimas duas quinzenas, período que compreendido entre a 11ª e a 13ª avaliações, que houve expressiva deterioração dos níveis de risco para disseminação da COVID-19, de forma geral, em toda Paraíba, com destaque para a 1ª e 3ª macrorregiões de saúde. A observação do quadro abaixo deixa clara esta análise.



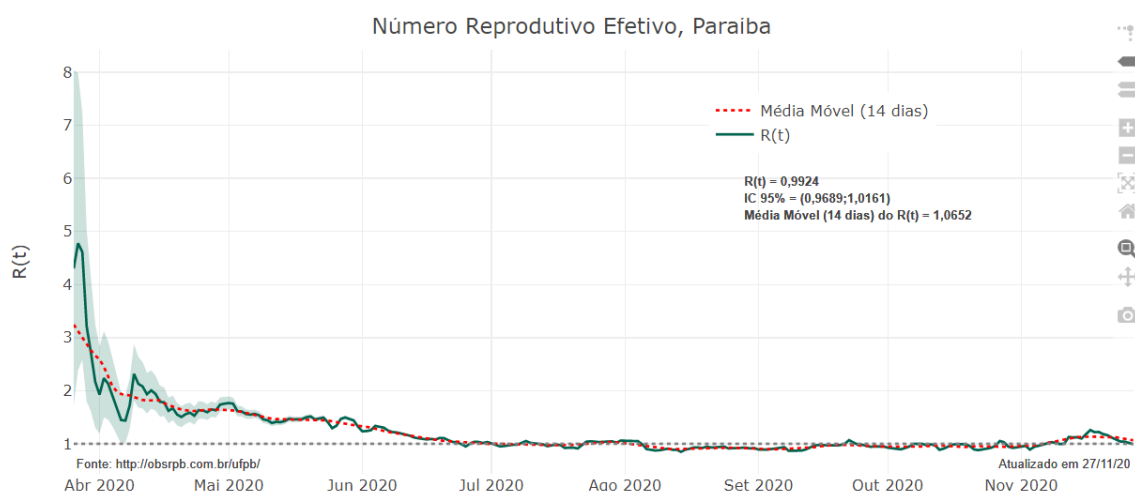
Houve significativo aumento das participações das bandeiras **amarela** (de 80% para 85% dos municípios paraibanos) e **laranja** (de 6% para 11% dos municípios paraibanos), com proporcional redução dos municípios em **bandeira verde** (de 14% para 4% dos municípios paraibanos). Além do crescimento de 10% da participação dos municípios em bandeiras **amarela e laranja** (de 86% para 96%). A literatura científica internacional aponta que os reflexos da adoção de comportamentos de alto risco como o **abandono do uso de máscaras** e a **ocorrência de atividades com grandes aglomerações** afetam os indicadores utilizados pelo Plano Novo Normal no prazo de uma semana, o que, permite correlacionar a piora do contexto epidemiológico, das capacidades do sistema de saúde e do comportamento social com as atividades e práticas assumidas ao longo destas últimas duas quinzenas do período eleitoral na Paraíba.

ANÁLISE DOS NÚMEROS EFETIVOS DE REPRODUÇÃO VIRAL PARA COVID-19 (R_t) NO BRASIL, NO ESTADO DA PARAÍBA E NOS MUNICÍPIOS DE JOÃO PESSOA, CAMPINA GRANDE E PATOS

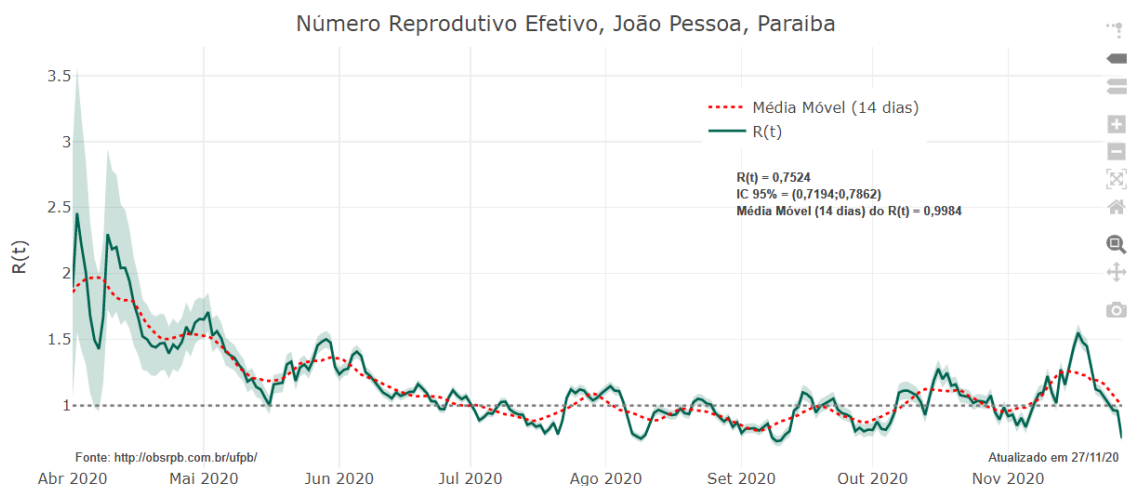
Os números efetivos de reprodução viral (R_t), ou taxa de transmissibilidade do novo coronavírus, tem assumido trajetória de crescimento estável, tanto no Estado, como nas três macrorregiões de saúde (representadas aqui por seus três maiores municípios), como se pode observar, a seguir, nos gráficos do Observatório de Síndromes Respiratórias da Universidade Federal da Paraíba (https://obsrpb.shinyapps.io/rt_estim/).



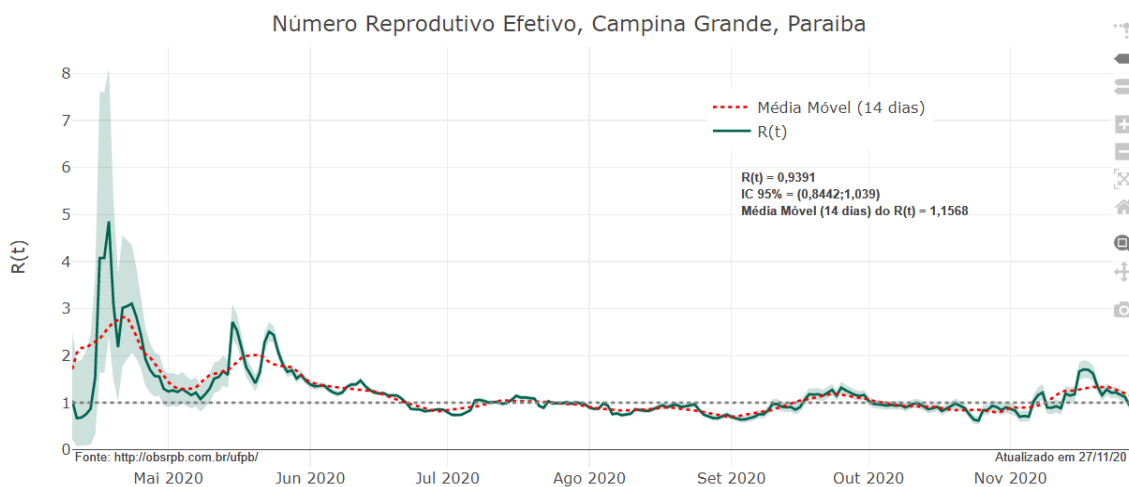
O Brasil apresentou comportamento agregado de R_t acima de 1,0; o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população, com R_t de 1,0454, variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 1,0485, com média móvel dos últimos 14 dias de 1,1131.



A Paraíba apresentou, em 27/11/2020, de R_t de 0,9924; com interstício entre 16 e 23/11, com R_t maior que 1,0; o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população, com R_t variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 1,0161, com média móvel dos últimos 14 dias de 1,0652.

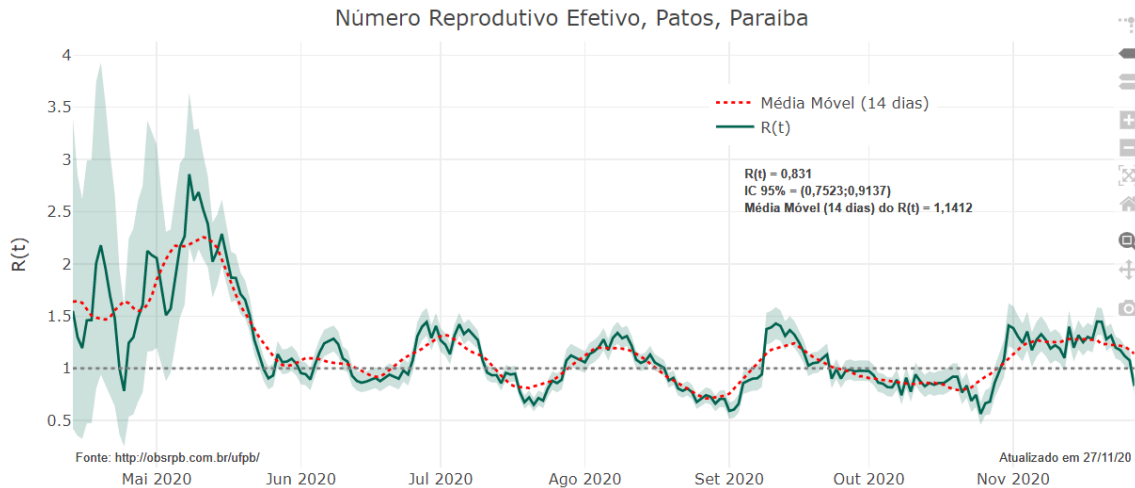


João Pessoa apresentou, em 27/11/2020, R_t de 0,9924; com interstício entre 16 e 23/11, com R_t maior que 1,0; o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população, com R_t variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 0,7862, com média móvel dos últimos 14 dias de 0,9984.



Campina Grande apresentou, em 27/11/2020, R_t de 0,9391; com interstício entre 16 e 23/11, com R_t maior que 1,0; o que representa transmissibilidade ativa do novo

coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população, com R_t variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 1,039, com média móvel dos últimos 14 dias de 1,1568.



Patos apresentou, em 27/11/2020, R_t de 0,831; com interstício entre 16 e 23/11, com R_t maior que 1,0; o que representa transmissibilidade ativa do novo coronavírus, e logo relevante atividade de transmissão da COVID-19 entre a população, com R_t variando no limite superior do intervalo de confiança de 95% até 0,9137, com média móvel dos últimos 14 dias de 1,1412.

Uma análise agregada, especialmente do interstício de 16 a 23 de novembro, menos impactado pelas intermitências operacionais das bases de dados dos sistemas de informação do Ministério da Saúde (e-SUSve e SIVEP-gripe), permite depreender que há riscos reais de crescimento dos números de casos e óbitos nas próximas quatro quinzenas, no Estado da Paraíba, uma vez que se pode observar tendências sustentadas de manutenção de R_t acima de 1,0.

ANÁLISE CRÍTICA DA 13ª AVALIAÇÃO DO PLANO NOVO NORMAL PB

A análise crítica desta 13ª avaliação do Plano Novo Normal mantém e ratifica a **recomendação de máxima atenção dos gestores e autoridades sanitárias municipais**

no sentido de garantir o monitoramento efetivo dos indivíduos com sintomas gripais relacionados à COVID-19 (tosse seca, dor no corpo, cefaleia, febre, dor de garganta, perda de olfato e do paladar) e de seus contatos próximos, por meio das equipes da saúde da família na atenção primária.

Agentes comunitários de saúde, médicos, técnicos de enfermagem e enfermeiros da estratégia de saúde da família (ESF) devem ser encorajados a intensificar a realização de visitas domiciliares devidamente protegidos com os equipamentos de proteção individual recomendados. Em especial, realizando visitas nos domicílios em que habitam indivíduos com sintomas gripais, para que se possa fazer adequado controle de sua situação de saúde, bem como o monitoramento de seus contatos.

Sempre que necessário este acompanhamento domiciliar poderá ser complementado pelas equipes de Saúde do Ligue Corona (083) 99146-9790 da Secretaria de Estado da Saúde da Paraíba, a disposição de toda população paraibana para esclarecimentos, dúvidas e recomendações de saúde.

Devemos lembrar que em situação de convívio domiciliar portadores assintomáticos, ou sintomáticos leves infectados pelo Novo Coronavírus **podem contaminar até 5 outras pessoas**, o que justifica este monitoramento próximo e ostensivo pelas equipes da ESF.

Nesta fase da Pandemia da COVID-19, marcada pela retomada das atividades rotineiras de forma lenta, segura e gradual é decisivo que se mitiguem os riscos de manutenção de todo e qualquer mínimo potencial de disseminação descontrolada da doença. Com isto, paulatinamente, será possível debelar a Pandemia rumo a formação da condição endêmica da COVID-19, na Paraíba e no Brasil, representada por incidências e prevalências sensivelmente menores e por ocupações hospitalares mais próximas das síndromes gripais não provocadas pelo Novo Coronavírus.

ANÁLISE EVOLUTIVA DAS OCUPAÇÕES DOS LEITOS DE UTI PARA ADULTOS NA PB

Sobre as **ocupações hospitalares dos leitos de UTI para adultos na Paraíba**, sua análise comparada entre a 12ª e 13ª avaliações, respectivamente, **aponta para mais um novo e sucessivo comportamento de aumento de 9% na 1ª Macrorregião de Saúde**, fato que coloca a autoridade sanitária estadual em nível de atenção e ostensivo acompanhamento. Houve **crescimento de 17% na ocupação hospitalar dos leitos de UTI para adultos da 2ª Macrorregião de Saúde e uma retomada do crescimento de 3,58% nas ocupações dos leitos de UTI para adultos na 3ª Macrorregião de Saúde.**

RECOMENDAÇÕES DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA

As análises aqui apresentadas devem manter as autoridades sanitárias municipais ainda mais engajadas no combate efetivo à COVID-19 em ambiente extra-hospitalar, por meio de mediadas de promoção e prevenção em saúde, junto aos domicílios paraibanos.

É fundamental ratificar que a ampla divulgação das medidas não farmacológicas de combate à COVID-19, a serem praticadas todos os dias, **por toda população paraibana**, são as ações que mais salvam vidas em todo mundo.

Sabe-se que as mais eficazes medidas protetivas da população são o uso ostensivo de máscaras, a lavagem das mãos e a manutenção do distanciamento social o quanto possível (distanciamento superior a 1,5 metros entre as pessoas), ante aos diferentes cenários de retomada das atividades produtivas na Paraíba.

Estas medidas também devem alcançar as crianças, que ao contrário do que se pensa erroneamente, não são imunes à COVID-19, pelo contrário, também estão expostas aos riscos de manifestações graves da doença, como recentemente visto na Síndrome Inflamatória Multissistêmica da Pediatria (SIM-P). Na Paraíba já são 10, os casos confirmados de SIM-P, sendo 2 óbitos dos municípios de João Pessoa e Cruz do Espírito Santo, outros 4 casos suspeitos já foram descartados e outros 4 casos estão em investigação.

Toda e qualquer retomada de atividades rotineiras deve ocorrer, preferencialmente, em atenção aos riscos apontados pelo Plano Novo Normal, por meio de suas bandeiras, e aos protocolos definidos pelas autoridades sanitárias competentes. Neste sentido a Secretaria de Estado da Saúde disponibiliza um importante conjunto de protocolos em seu portal destinado à COVID-19 (<https://paraiba.pb.gov.br/diretas/saude/coronavirus/protocolos-sanitarios>), entre estes está o protocolo com as recomendações para os dias de votação nas eleições 2020 neste dia 29/11/2020 (2º turno), para que as eleições possam ocorrer de forma ainda mais segura.

A Paraíba tem **65 municípios** (dispostos na tabela abaixo), que apresentam taxas de letalidade acima da média estadual (**2,3%**), para os quais se recomenda a necessária manutenção de ostensivo monitoramento e acompanhamento das condições de abertura e da rotina diária de funcionamento das atividades produtivas.

Neste momento é oportuno que se intensifiquem ainda mais as ações de testagem populacional. Cerca de 92% dos testes adquiridos pelo Governo do Estado da Paraíba e recebidos pelo Ministério da Saúde já foram distribuídos, sendo que 81% destes para os municípios. Os demais 19% foram disponibilizados para Gerências Regionais de Saúde, Centros de Testagem e para a Rede Hospitalar.

Recomenda-se veementemente que os municípios paraibanos sigam fortalecendo seus esforços para aquisição de testes diagnósticos para a COVID-19, em complemento aos esforços estaduais e federais descritos, posto que os municípios dispõem de recursos específicos para o desdobramento das aquisições de testes aqui recomendadas.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE
12200	Prata	2ª Macro	5ª	4.209	15,38%
04207	Catingueira	3ª Macro	6ª	4.932	10,00%
14909	São Mamede	3ª Macro	6ª	7.724	6,67%
05501	Vista Serrana	3ª Macro	6ª	3.798	6,52%
14602	São José do Bonfim	3ª Macro	6ª	3.557	6,25%
05907	Emas	3ª Macro	6ª	3.522	5,97%
17001	Umbuzeiro	2ª Macro	15ª	9.907	5,49%
05238	Cuitê de Mamanguape	1ª Macro	14ª	6.353	5,49%
16904	Uiraúna	3ª Macro	9ª	15.242	5,17%
09008	Manairá	3ª Macro	11ª	10.955	5,00%
04033	Capim	1ª Macro	14ª	6.523	4,94%
01807	Bayeux	1ª Macro	1ª	96.880	4,80%
09370	Mato Grosso	3ª Macro	8ª	2.908	4,76%
17209	Vieirópolis	3ª Macro	10ª	5.348	4,76%
12309	Princesa Isabel	3ª Macro	11ª	23.345	4,73%
13984	São Francisco	3ª Macro	10ª	3.392	4,65%
13943	São Domingos do Cariri	2ª Macro	15ª	2.615	4,62%
12721	Pedro Régis	1ª Macro	14ª	6.089	4,59%
15302	Sapé	1ª Macro	1ª	52.625	4,51%
13703	Santa Rita	1ª Macro	1ª	136.586	4,49%
12036	Poço Dantas	3ª Macro	9ª	3.888	4,35%
12804	Riacho dos Cavalos	3ª Macro	8ª	8.526	4,30%
12606	Quixabá	3ª Macro	6ª	1.956	4,26%
02607	Igaracy	3ª Macro	7ª	6.117	4,00%
15203	São Sebastião do Umbuzeiro	2ª Macro	5ª	3.489	4,00%
07804	Junco do Seridó	3ª Macro	6ª	7.150	3,94%
02409	Bonito de Santa Fé	3ª Macro	9ª	11.917	3,85%
06103	Fagundes	2ª Macro	16ª	11.253	3,62%
08109	Lagoa	3ª Macro	13ª	4.666	3,57%
11301	Piancó	3ª Macro	7ª	16.075	3,57%
09339	Matinhas	2ª Macro	3ª	4.500	3,49%
06509	Gurjão	2ª Macro	5ª	3.428	3,39%
03308	Cachoeira dos Índios	3ª Macro	9ª	10.244	3,31%
10402	Olho d'Água	3ª Macro	7ª	6.526	3,23%
15500	Serra Branca	2ª Macro	5ª	13.699	3,20%
16706	Teixeira	3ª Macro	6ª	15.161	3,20%
08554	Logradouro	1ª Macro	2ª	4.332	3,19%
15005	São Miguel de Itaipu	1ª Macro	12ª	7.368	3,16%
05402	Desterro	3ª Macro	6ª	8.297	3,09%
04900	Cruz do Espírito Santo	1ª Macro	1ª	17.319	3,08%
04702	Congo	2ª Macro	5ª	4.786	3,06%
12762	Riachão do Poço	1ª Macro	1ª	4.509	2,97%
03555	Cacimbas	3ª Macro	6ª	7.173	2,94%
07507	João Pessoa	1ª Macro	1ª	809.015	2,90%
09503	Montadas	2ª Macro	3ª	5.669	2,90%
04009	Campina Grande	2ª Macro	16ª	409.731	2,89%
07309	Jacarauá	1ª Macro	14ª	14.431	2,86%
04801	Coremas	3ª Macro	7ª	15.445	2,75%
13406	Santa Luzia	3ª Macro	6ª	15.382	2,74%
14305	São José de Calana	3ª Macro	7ª	6.359	2,73%
11509	Pilar	1ª Macro	12ª	11.917	2,72%
04504	Condado	3ª Macro	6ª	6.654	2,72%
00908	Arara	2ª Macro	3ª	13.470	2,71%
14107	São João do Tigre	2ª Macro	5ª	4.422	2,70%
01005	Araruna	1ª Macro	2ª	20.312	2,61%
00601	Alhandra	1ª Macro	1ª	19.588	2,60%
11202	Pedras de Fogo	1ª Macro	12ª	28.458	2,57%
09305	Mataraca	1ª Macro	14ª	8.434	2,53%
07408	Jericó	3ª Macro	8ª	7.739	2,52%
13802	Santa Teresinha	3ª Macro	6ª	4.573	2,44%
05204	Cuitegi	1ª Macro	2ª	6.803	2,43%
00403	Alagoa Nova	2ª Macro	3ª	20.849	2,42%
14503	São José de Piranhas	3ª Macro	9ª	20.251	2,41%
13208	Santa Cruz	3ª Macro	10ª	6.583	2,38%
03209	Cabedelo	1ª Macro	1ª	67.736	2,34%

Os **10 municípios** paraibanos em **bandeira verde** listados abaixo, também devem atentar para as recomendações ofertadas até aqui, posto que fazem limite com municípios com bandeiras **laranja** e **amarela**, o que pode, em curto espaço de tempo, colaborar para eventuais deteriorações das condições sanitárias e epidemiológicas locais.

Cod IBGE	Cidade	Macro	Região Saúde	Pop	TX. DE LETALIDADE	Nova Bandeira - 13ª Avaliação
01708	Barra de São Miguel	2ª Macro	15ª	6.036	1,16%	
03100	Cabaceiras	2ª Macro	15ª	5.611	0,00%	
08505	Livramento	2ª Macro	16ª	7.256	0,00%	
09206	Massaranduba	2ª Macro	16ª	13.918	1,67%	
09909	Natuba	2ª Macro	15ª	10.454	2,06%	
11103	Pedra Lavrada	2ª Macro	4ª	7.843	0,00%	
11400	Picuí	2ª Macro	4ª	18.703	0,83%	
12705	Remígio	2ª Macro	3ª	19.621	1,20%	
14008	São João do Cariri	2ª Macro	5ª	4.199	0,61%	
15005	São Miguel de Itaipu	1ª Macro	12ª	7.368	3,16%	



PROGRAMA CONTINUAR CUIDANDO PB | OBSERVATÓRIO

Observatório da COVID-19 no Estado da Paraíba.

1ª Pesquisa Brasileira de Soroprevalência da COVID-19 em âmbito estadual.

A pesquisa será desenvolvida em **130** (cento e trinta) **municípios paraibanos** e envolverá a entrevista e a testagem (testes rápidos e RT-PCR) de **9.600** (nove mil e seiscentas) **pessoas**. Vale reforçar que todos os entrevistados que aceitarem, serão testados tanto com testes rápidos, como com RT-PCR para COVID-19. Nestes domicílios as entrevistas e coletas serão conduzidas por um entrevistador e por profissionais de saúde (técnicos de enfermagem, enfermeiros e agentes comunitários de saúde), respectivamente.

Resultados dos exames coletados serão disponibilizados para cada uma das pessoas entrevistadas por meio das equipes de saúde dos municípios e também pelas equipes de saúde do Ligue Corona SES-PB (083) 99146-9790.

As entrevistas e coletas não são as únicas atividades do **Programa Continuar Cuidando da Secretaria de Estado da Saúde**, uma vez que, todas as pessoas testadas e entrevistadas seguirão sendo acompanhadas pelas equipes de saúde da Estratégia de Saúde da Família das Secretarias Municipais de Saúde envolvidas, bem como, de forma remota, pelas equipes de saúde do **Ligue Corona** (83 3612-5790 | 83 99146-9790) da Secretaria de Estado da Saúde.

Até o dia 26/11 foram entrevistados e testados 4.925 paraibanos, em residências distribuídas por 88 cidades.

EVIDÊNCIAS CIENTÍFICAS RELEVANTES

Produções científicas recentes (*The temporal association of introducing and lifting non-pharmaceutical interventions with the time-varying reproduction number (R) of SARS-CoV-2: a modelling study across 131 countries | publicada em: [https://doi.org/10.1016/S1473-3099\(20\)30785-4](https://doi.org/10.1016/S1473-3099(20)30785-4)*) **tem alertado para a importância das aglomerações de mais de 10 pessoas em ambientes fechados; da retomada das atividades escolares presenciais e dos eventos de grande porte, como situações e comportamentos de alto risco para superlativa disseminação da COVID-19, contribuindo de forma decisiva para os cenários de retomada do crescimento do número de casos e de óbitos observados em todo mundo, devendo por isso, ser evitados, pelo menos até o advento de vacinas seguras e efetivas.**

Eventos em casas noturnas, salões, restaurantes e afins são motores propulsores da ampla disseminação do vírus, pois transformam jovens em veículos do Novo Coronavírus até suas casas. Lá, infelizmente acabam por contaminar idosos e crianças, portadores ou não de doenças que não tem cura, todos, grupos de alto risco para manifestações moderadas, ou graves da COVID-19.

Melhoras da situação da COVID-19 na Paraíba dependerão muito da ainda maior adesão de todas as paraibanas e paraibanos às três medidas que mais protegem a

saúde e da vida das pessoas. Usar máscaras, lavar as mãos e manter o distanciamento social, decisões e gestos que precisarão estar cada vez mais presentes em nossos cotidianos.

O Novo Coronavírus depende de nossos encontros e convívio com proximidade para nos fazer mal, por isso sua decisão de manter-se seguro e protegido é decisiva!

É tempo do exercício da solidariedade fraterna, do exercício do genuíno interesse pelo outro e da construção de um pacto social pela saúde e pela vida!

Cuidando bem de si, você cuida bem de todos nós!

Vamos juntos Paraíba!

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE DA PARAÍBA